

Emater-MG sedia em BH reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café (CGP)

Em pauta o uso responsável de agroquímicos na cafeicultura 13 de Novembro de 2019 , 15:46
Atualizado em 14 de Novembro de 2019 , 10:26



BELO HORIZONTE (13/11/2019) - [A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), instituição vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), vai sediar no dia 19 de novembro, das 13h às 18h, mais uma reunião do Grupo de Trabalho Brasil da GCP. O evento será realizado no auditório da sede da empresa, em Belo Horizonte.

O tema central do encontro será o “Uso Responsável de Agroquímicos”, com contribuições de um especialista da área de Tecnologia de Aplicação. Serão abordados casos de sucesso na adoção de ferramentas da GCP Brasil, como o Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), o CSC App e o Sistema Interno de Gestão (SIG) para sustentabilidade, todos manejados por meio de técnicas de aprendizado e baseados em problemas.

A reunião do grupo deverá contar com cerca de 50 participantes dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Paraná e Rondônia. O encontro acontecerá um dia antes do início da Semana Internacional do Café, programada para o período de 20 a 22 de novembro, no Expominas, também na capital mineira.

Associação internacional

A Plataforma Global do Café é uma associação internacional com mais de 140 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva do café. Além do Brasil, a associação atua em países como Colômbia, Vietnã, Indonésia, Tanzânia, Uganda, Quênia, Honduras e Peru. O objetivo principal da GCP é ter um setor cafeeiro sustentável, que ofereça boas condições de vida para agricultores e trabalhadores, assegurando a permanência deles na atividade, enquanto protege os recursos naturais.

Atualmente, no Brasil, a CGP conta com 54 instituições membros e dezenas de instituições parceiras, distribuídas em todas as regiões produtoras de café. O Brasil é o maior produtor e fornecedor mundial de cafés sustentáveis e possui inúmeras iniciativas e projetos para promover a sustentabilidade.

A Emater-MG, embora não seja membro da Plataforma Global do Café, é parceira da organização, conforme explica o coordenador técnico estadual de Cafeicultura da Emater-MG, Bernardino Cangussú. “Fazemos parte do Grupo de Trabalho Brasil, que reúne instituições envolvidas em ações com sustentabilidade na cafeicultura”, afirma.

Segundo o coordenador técnico, o grupo reúne especialistas de vários setores. “São extensionistas, pesquisadores, consultores e representantes de grandes companhias mundiais de café”, pontua. Cangussú reforça que, além de troca de experiências, a reunião da GCP vai possibilitar discussões sobre temas relevantes para a cafeicultura. “Isso possibilita à Emater-MG agregar conhecimento e disponibilizar novas tecnologias para o produtor”, argumenta.

Maior produtor

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor e exportador nacional de cafés. O grão é cultivado em 457 municípios, totalizando uma área de 1,22 milhões de hectares. Para a safra 2019, a previsão de colheita é de 24,2 milhões de sacas da espécie arábica, o equivalente a 70% da safra nacional do tipo.

Terezinha Leite - Ascom/Emater-MG

Foto: Divulgação/Emater-MG

[Enviar para impressão](#)